



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 31.03.2022 9h00-11h15
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Assistência Social/ Violência contra a Mulher e Enfrentamento ao COVID-19/Vacinação	Folha: 2/3

Participantes: conforme presenças no zoom	responsável	prazo
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 24.02.2021 foi suprimida em virtude da pauta intensa. Ata no site.		
2. Roda de apresentação dos participantes: Anderson Coletto/CAPS A&DIII, Monica M/Casa da Amizade, AndreaS/voluntária, Claudia L/ Assist.Social PECP, Tereza/Uvis-STSCl, Marcelol./OngSkateSolidário, Luzimar/STS-CL, Paula Felice/BibliotecaCEUP, Dra Aline Kolle/UBSIII, Ranier/Enf ^{sr} UBSPIII, Jessica/APA-UBSII, Karla.G./coord.CA e prof.a EMEFPerimetral, Erika Bueno/CDCM-Mulheres Vivas, Claudia Helena/CCInter Mãe do Redentor, Fabiola Rodrigues/ assist social NASF UBSP,II, Lucas Ramos/ Profº Esporte Casa da Amizade, Stefani/ SAS-CL, Nádila Coelho/Defensoria Pública e NUDEM, Denise/Assist social Crescer Sempre, Silvia Marina Pedrosa/ Coord.CRAS-V.A., Guga Brown/ OngTamojunto		
Roteiro da reunião: conforme o https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/roteiro-Multi-31mar2022.pdf		
3. Pauta: Assistência Social/ Violência contra a Mulher e Enfrenta/o ao Covid-19/ Vacinação:		
3.1 Enfrentamento ao Covid19:		
3.1.1 Panorama Covid19 Dra Aline K./UBSPIII enviará posteriormente o arquivo de dados que pode ser consultado no site via link .		
Há um profissional fazendo triagem na recepção: ao receber sintomáticos respiratórios encaminham para fluxo separado e encaminham para avaliação com enfermeiro/médico. Dependendo da avaliação clínica pede-se ou não o teste. Vale ressaltar que caiu muito a presença de sintomáticos. Há uma média diária de notificações entre 5-7 pacientes na UBSIII. A maioria crianças, mas chama a atenção que dos que fazem o teste, é praticamente zero o número de positivos.		
3.1.2 VACINAÇÃO contra Covid-19 e Influenza: apresentado por Enfermeiro Senior Ranier a procura de vacina da Covid caiu muito em função da maioria já estar vacinada com 2 doses e o grupo elegível vacinado com uma dose adicional. Hoje o grupo elegível é de 70+para a 2.a dose adicional. (4 meses após a última). Paraisópolis tem aproximadamente 1200 idosos cadastrados (maioria com menos de 80 anos) onde a faixa de 60 a 70anos é o maior grupo. A vacina Influenza (trivalente) para 80+ teve baixa procura, alguns preferem a tetravalente na clínica particular. Calendário: 04.04_60+ Influenza; 02.05:6m a 4a11m29d; puérperas; indígenas; 09.05: prof. da rede pública e privada. Foi lembrado que quanto mais pessoas vacinadas, melhor a proteção coletiva Monica M/CA pergunta como está a busca ativa pelos idosos. Ranier comenta que estão com alta cobertura p/2 doses porém o atraso está na dose adicional; há vários problemas: não consta registro no sistema, alegam que tomaram em outro lugar, há pessoas que constam como não vacinados e não tem registros. A unidade possui 4 tablets e registram todos os que chegam. O início da campanha de vacinação foi muito precário, com falta de computadores, CPF´s lançados com números errados, entre outros casos. Dra Aline completa que possuem poucos idosos acamados (01) e 30 domiciliados (não saem de casa); há 02 idosos não autorizados a vacinar. O grupo 12+ pode tomar vacina concomitante do calendário vacinal respeitando intervalos.		
3.2 Assistência Social:		
3.2.1 SAS Campo Limpo (Stefani Fawaz) e CRAS Vila Andrade (Silvia Marina) Opera em parcerias, tem funções administrativos, parceria em contratos de processos de pagamentos e supervisiona de forma direta ou indireta; cada CRAS tem uma coordenação e o CREAS de referência está com coordenadora afastada por acidente. Já retomaram atividades presenciais; respeitando quem não quer presencial, mantém atendimento híbrido. Hoje há agendamento presencial e por telefone. O serviço enfrenta muitos desafios, há muitas e severas demandas e precisam assegurar saúde dos servidores e equipe de trabalho. Atendimento para o CadUnico é feito por agendamento no site ou 156. Há um centro de convivência de mulheres vítimas		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 31.03.2022 9h00-11h15
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades Pauta: Assistência Social/ Violência contra a Mulher e Enfrentamento ao COVID-19/Vacinação	Por: Andrea PS (volu) Folha: 2/3

de violência com atendimento técnico e funciona dentro da secretaria dos Direitos Humanos. Possuem casas de passagem, abrigos sigilosos, disponibilidade de hotéis para vítima e familiares para o momento auge da situação de violência. A CDCM-CL Mulheres Vivas é pioneira e sempre recomendada pela qualidade de segurança do serviço. Idealizaram uma exposição em 2019 que continua itinerante chamada “Corpos das Penhas”, importante instrumento no combate a crimes de gênero, com histórias trágicas de violência doméstica.

Silvia/CRAS V.A. comenta que fazem diversos encaixes por dificuldade de fazer agendamentos. Para entrega de Cestas Básicas não tiveram muitos problemas pelo grande volume de doações que Paraisópolis recebeu. Stefani conta que houve entrega do cartão Bolsa do Povo (inclui gás) em parceria com Governo do Estado. Porém o CRAS não tem acesso ao sistema, simplesmente faz a entrega. O vale-gas é de R\$100,00 valor bimestral vigente desde 2021, enviado pelo correio; com problema de identificação de endereço, a maior parte dos cartões não chegam. O corte foi dentro do perfil de vulnerabilidade no CadUnico. O Governo do Estado pediu parceria para a prefeitura para entregar 323 vales pendentes. Claudia L/PECP pergunta sobre como funciona o cadastro e é esclarecido que o auxílio federal utiliza famílias cadastradas no CadUnico e tem o Descomplica que trabalha de porta aberta na subprefeitura do Campo Limpo. O auxílio federal considera a renda per capita. O CRAS simplesmente esclarece se a família está dentro do perfil de atendimento; não executa o programa, apenas o governo federal. O atendimento do serviço social é o preenchimento do CadUnico após agendamento no 156 ou site da prefeitura; antes a demanda era espontânea. Recebe o informe e a prefeitura abre agenda - a cada 15 dias - das vagas disponíveis. A próxima agenda abrirá 08abril. Cada pessoa tem 30 minutos para fazer seu cadastro; o problema é que há grande volume de agendamento para diversos serviços de auxílios: fluxo habitacional, recadastro de BPC, etc. na demanda do CRAS Fazem muito encaixe por faltas (40%); com tantas faltas fica difícil justificar mais uma unidade de CRAS no território. Claudia L pede uma relação de programas do município. Stefani explica que executam serviços tipificados de base: CCA, CCInter, SASF, Centro de Acolhimento e MSE. A Cesta Básica é para segurança alimentar com acompanhamento social. O CRAS não faz transferências financeiras. Monica M pergunta sobre os CCAs fechados em 2017-18, e Stefani fala sobre a dificuldade de encontrar imóvel adequado para o serviço segundo o padrão de vistoria da engenharia e no máximo com aluguel de 0,8% do valor venal de IPTU; o teto de aluguel a ser pago é de R\$5mil. Aponta que 80% do CCA D.Diva são moradores de Paraisópolis e o mesmo acontece com o outro CCA. DE 2019 até aqui após a ocorrência do baile da DZ7houve encontros e reuniões com lideranças de P com funcionários do estado e do município para atender demandas da comunidade. Em out21 houve uma audiência pública na paróquia São Jose com lideranças e secretários de estado e município que ditam abertura de vagas para crianças e idosos e SMADS abriu o CCInter, que foi produto desse diagnóstico. Há projetos para mais CCA's em Paraisópolis mas o empecilho é a indisponibilidade dos imóveis; há 2 editais falidos.

3.2.2 Centro de Defesa e Convivência da Mulher – Mulheres Vivas (Erika Bueno): Atuam na prevenção, com ações para evitar ocorrências das vítimas no ambiente doméstico. Enfrentamento à Violência, que na sociedade é um fenômeno complexo com diversos fatores e a necessidade da política de enfrentamento pensada em caráter multisetorial e com capilaridade multidisciplinar. Para que o equipamento tenha uma atuação efetiva, precisa de atendimento em outros serviços da rede e fazer prevenção com ações de educação popular para então enfrentar o fenômeno da Violência. Uma exposição como “Os Corpos das Penhas” para sensibilizar a sociedade a perceber a consequência de uma cultura de violência. É preciso pensar enquanto saúde pública. A exposição “São de Mundo” mostra a importância da arte para despertar sensibilidade, reflexão para que saibamos das respostas pois a vítima de violência não enxerga solução. É importante sensibilizar o profissional que atende a vítima pois nossa realidade é uma estrutura de opressão arraigada na sociedade, o que dificulta entender os marcadores sociais naturalizados atrás da situação de violência. Aponta que a violência tem um alvo claro e específico: são essas mulheres pobres não brancas. Promovem medidas protetivas e suporte jurídico. Desde a lei Maria da Penha (lei 11.340/2006) percebeu-se uma diminuição de feminicídios de mulheres brancas e aumento entre as pretas/não brancas. À vulnerabilidade de classe soma-se a vulnerabilidade financeira. O CDCM não presta um serviço de conciliação mas é essencial dar atenção ao agressor. Compete à rede desmistificar a imagem do agressor através da educação popular. Os equipamentos atendem os meninos com sinais de Violência para agir intersetorialmente. O enfrentamento da Violência é uma construção constante. Claudia L. pergunta 1. se tem o número de atendimentos de Paraisópolis, 2.



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 31.03.2022 9h00-11h15
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades Pauta: Assistência Social/ Violência contra a Mulher e Enfrentamento ao COVID-19/Vacinação	Por: Andrea PS (volu) Folha: 2/3

se possuem alguma dificuldade com a região e 3. se o serviço é porta-aberta. Erika fala que ao menos 200 mulheres de Paraisópolis frequentam o atendimento de forma constante. Claudia L. pede um breve estudo do perfil destas mulheres para potencializar o serviço em rede. Erika comenta que há mais de 3 mil cadastros para atendimentos em oficinas de autocuidado, yoga, taichi, geração de renda, chocolates, panificação, artesanato e pintura. Há trabalho constante com palestras, reuniões, vão às escolas e em 2021 fizeram ações durante 5 semanas em CCA's, CEU's, UBS's e nos pontos de ônibus.

3.2.3 NUDEM Núcleo de Defesa da Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher apresentado por dra Nalida Coelho, coordenadora do NUDEM (nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br 3107-5197), titular da vara de Santo Amaro, Defensoria Pública. A instituição tem missão de atender vulnerabilidade social. Atendimento integral, medidas protetivas, boletim de ocorrência, demanda jurídica por causas domésticas (alimentos, etc) e relacionadas à vara cível (danos decorrentes de violência), atendimento multidisciplinar e psicossocial para encaminhamentos para cessar violência. Há conexão íntima com Secretaria da Educação (para mudanças de escola, por exemplo) e saúde. As visitas às vezes buscam descobrir o endereço das mulheres que estão sob sigilo. A defensoria é acessada por canal 0800 ou formulário no site. Antes da pandemia era atendimento porta-aberta; hoje foi reorganizado, porém assegura atendimento em no máximo 48h, após informar urgência de violência doméstica.

O NUDEM tem atendimento diferente da Defensoria, não foca casos individuais mas em coletivos (ex: ações públicas para garantir direito de acompanhantes), para garantir políticas regionais e faz interface com governo estadual para políticas públicas. Participou da CPI da Violência e contribuiu com ações de encaminhamentos. Há raros casos individuais, poucos casos inovadores e não repetitivos para servir de orientação.

Lucas R (Casa da Amizade) pergunta sobre dificuldade de iniciar processo de guarda provisória; fez agendamento e terá que aguardar 3 meses. Dra Nalida esclarece que a Defensoria pode tratar como urgência (ex: relacionado à busca/apreensão da criança caso o gestor não devolva o menor ou caso de risco alimentar).

A Unidade da Rua Americo Brasiliense tem 2 defensores para mulheres vítimas de violência; no próprio formulário para agendamento há um campo onde se identifica a violência doméstica e assim o serviço é priorizado; se não ocorrer, mandar email questionando. Monica M pergunta se a situação financeira entra no critério de atendimento da Defensoria; a resposta é que não se faz ali avaliação financeira.

3.2.4 CCInter: Claudia Helena Santos apresenta o equipamento público instalado em Paraisópolis. para acessar apresentação completa vide site <https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/CCINTER-SLIDES-MULTIENTIDADES.pdf>

É um serviço de convivência intergeracional da prefeitura de SP e mantenedora Caritas CL, através da SMADS. Estão há 9 meses na comunidade com **207 inscritos com demanda de 120 (?)**. Trata-se de uma intervenção social planejada e desafiadora. Famílias do território para fortalecimento de vínculo e convivência comunitária, serviço para atender a população com situação agravada durante a pandemia. Atende público de 6 a 90 anos e o critério é famílias que estão em programa de transferência de renda, idosos em situação de isolamento social, exclusão ou abandono e vulnerabilidade de acolhimento. Promovem oficinas através de atividades socioeducativas (Artesanato; Culinária; Esporte; Dança; Lúdico; Musicalização; Cidadania e Meio Ambiente). Medem a satisfação dos usuários através de pesquisas. A mulher é provedora de 58% das famílias. Fazem atividade intergeracionais como Corpo e Movimento; Caminhos para Melhor Idade; Empreender com Arte. Há acolhimento, escuta e encaminhamentos, visitas domiciliares, mobilizam rede de apoio em especial o CRAS. Recebem crianças e adolescentes todos os dias e adultos por demandas específicas. De 207 inscritos, 150 são crianças e a lista de espera é de 102 pessoas; é um espaço de passagem e autonomia para adolescentes.



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 31.03.2022 9h00-11h15
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades Pauta: Assistência Social/ Violência contra a Mulher e Enfrentamento ao COVID-19/Vacinação	Por: Andrea PS (volu) Folha: 2/3

<p>MonicaM pede atenção para a perda de vagas para as crianças dos CCA's fechados em 2017 e 2018 (perda de 420 vagas); hoje atendem só 150 no CCInter. Stefani insiste que o problema foi a adequação do imóvel.</p> <p>Guga pergunta por que não usam os salões de festas dos predinhos para serviços tipo CCA. Stefani comenta que para executar serviço público não se pode usar espaço privado, devem seguir legislação. O CDI-Centro Dia Idoso foi deslocado para outro espaço físico na estrada de Itapecerica (Arte de Viver – AEB) e garantem o traslado dos idosos inscritos.</p> <p>Também esclarece que o espaço público no Pavilhão Social está em processo de apropriação de posse na SMADS. Durante a pandemia, o prédio foi tomado e o objetivo do equipamento desvirtuado. O SASF é equipamento com autonomia para parceria e deve ocorrer na comunidade com atividades pontuais. SASF Vila Andrade. com nova OSC, a partir de amanhã 01.04.22.</p> <p>Quanto ao questionamento da implantação do serviço CCInter na comunidade (ao invés de priorizar oferta de vagas de CCA), Stefani esclarece que foi o resultado após 10 reuniões realizadas com lideranças da comunidade.</p> <p>3.2.5 Instituto Ela Educadoras do Brasil: Sandra G. ausente por ocasião do evento GEDUC</p> <p>3.2.6 Serviço Social PECP/ Com a limitação de horário Claudia Lara abdicou de sua apresentação para favorecer a apresentação do CCINTER e sugeriu que consultassem seu ppt disponível no site via link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Apresentacao_PECP_Modelo_I-Encontro-PECP_Fev_Multi.pdf</p>		
<p>4. Informes:</p> <p>4.1 Conselho Gestor de Saúde: Guga informe que eleição será em 3/mai/22 (8:00-17:00)</p> <p>4.2 Votação sobre o formato das reuniões do Fórum Multientidades: via grupo do whatsapp, dias antes desta reunião, Guga /UDMC questiona a continuação das reuniões virtuais. Andrea propõe uma consulta por email no grupo do Fórum para votação; proposta aceita.</p>		
<p>5. Próxima reunião: Pauta: Trabalho & Geração de Renda e Enfrentamento ao COVID-19/ Vacinação (via zoom)</p>	todos	28.04.22 9h-11h15